



nº 147

13/4 a 27/4/2020

joca
O ÚNICO JORNAL PARA JOVENS E CRIANÇAS

Crédito: Luis Alvaranga/Getty Images

Solidariedade entre jovens

Crianças e adolescentes do Brasil se mobilizam para ajudar quem precisa em meio à pandemia • PÁG. 2

Coleção

Outras doenças que a humanidade já teve que superar • PÁG. 3

Giro pelo mundo

A reabertura de Wuhan, na China, e mais atualizações sobre o vírus no planeta • PÁG. 5

Agente sanitário limpa as ruas da comunidade Vila Ipiranga, em Niterói, Rio de Janeiro, em 25 de março

O novo coronavírus nas periferias

Como a pandemia atinge as favelas, onde atualmente vivem mais de 13 milhões de brasileiros • PÁGS. 6 E 7

EM PAUTA

Como lidar com a ansiedade durante a quarentena?

Por Felipe Sali

O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL, somado à enorme quantidade de notícias que recebemos sobre o novo coronavírus todos os dias, pode trazer uma sensação de falta de controle e liberdade. Por isso, é natural sentir um pouco de ansiedade e angústia enquanto tudo isso acontece. A boa notícia é que algumas medidas podem ajudar a retomar a sensação de bem-estar. Confira!

FAÇA CONTATO

“É importante manter contato, ainda que pela internet, com amigos e familiares”, diz a psicóloga Luana P. de Souza. Isso mantém o cérebro estimulado e impede que a conexão entre os neurônios (células do cérebro) enfraqueça.

EXERCITE-SE E COMA BEM

Pesquisas indicam que manter a saúde física em dia colabora para ficarmos mais calmos e felizes. Por isso, tente comer menos doces e dê preferência a frutas e verduras. Veja dicas de como se exercitar na edição 146 do Joca.

ESTABELEÇA UMA ROTINA

Anote a que horas quer acordar, estudar, brincar e dormir — e tente seguir o planejado. “A rotina transmite a sensação de controle e segurança, pois já se tem uma noção das atividades diárias”, explica a psicóloga. Se você não conseguir se ater ao plano, não se preocupe e tente novamente no dia seguinte.

INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS

Ter contato o tempo inteiro com notícias, e a

partir de todo tipo de veículo de comunicação, pode deixar você mais ansioso. Uma dica é separar alguns momentos do dia para ficar por dentro do que está acontecendo — sempre conferindo em sites, jornais e outros meios em que você confie.

O QUE OS JOVENS ESTÃO FAZENDO?



“Estou aprendendo coisas novas, como andar de bicicleta”, Ricardo S., 9 anos, Santo André (SP)



“As lives com os professores ajudaram demais. Só de ver meus colegas e professoras, fica tudo mais fácil”, Isaac R., 12 anos, Mauá (SP)



“Eu faço bastante atividade física, escuto música e também faço música, que é o meu hobby”, Valentina M., 9 anos, Salvador (BA)

VEJA MAIS DEPOIMENTOS NO SITE DO JOCA: JORNALJOCA.COM.BR.

Ajuda em meio à pandemia

Por Joanna Cataldo

Doação de máscaras, campanha para distribuir cestas básicas, ideia para catadores lavarem as mãos. Veja como jovens estão se mobilizando para ajudar os outros diante do avanço da covid-19 no Brasil



ÁGUA E SABÃO PARA OS CATADORES

“Eu e a minha irmã, Nicole, vimos um catador de recicláveis mexendo em um contêiner [de lixo] e, depois, passando a mão suja no rosto. Aos ver na TV que o coronavírus estava ficando muito sério, lembramos da cena e pensamos em uma forma de ajudar quem corre muito risco na rua. Então, criamos suportes para lavar as mãos. O suporte é feito com uma garrafa de dois litros [como base]*, uma garrafa de água e uma de sabão [que ficam dentro da base]. Também colocamos um cartaz escrito: ‘Mais vidas, menos mortes’. Os catadores com quem a gente conversou acharam a ideia muito boa. Disseram que são poucas as pessoas que pensam neles.” Hadassa S., 12 anos, Sorocaba (SP)

*A garrafa que serve como base tem furos para que a água da chuva não fique acumulada e não vire foco do mosquito da dengue.

“A nossa rua tem quatro contêineres. Perto de cada um deles colocamos um suporte para os catadores. É uma ideia muito simples. Qualquer um pode fazer.” Nicole S., 9 anos, Sorocaba (SP)

CATADORES DE RECICLÁVEIS: PESSOAS QUE RETIRAM MATERIAIS DO LIXO PARA LEVAR PARA RECICLAGEM. RECEBEM DINHEIRO EM TROCA DE CADA ITEM ENTREGUE.



CESTAS BÁSICAS PARA FAMÍLIAS

“Eu conheço a ONG Bem Comum já faz bastante tempo. Na segunda semana de quarentena, a coordenadora do projeto me mandou um pedido de ajuda, dizendo que havia famílias de adolescentes que participavam da ONG passando fome. Ela me mandou um material de divulgação da campanha (as pessoas podiam doar dinheiro ou itens para compor a cesta) e um vídeo com um pedido de ajuda. Compartilhei em todas as minhas redes sociais. Também escrevi uma mensagem e mandei para todos os meus contatos de WhatsApp. Isso foi criando uma rede de divulgação. As cestas básicas vêm com produtos de supermercado e farmácia, e cada uma custa, em média, 600 reais. Na primeira semana conseguimos doar para seis famílias. Cada cesta dá para uma família de seis a oito pessoas, então já ajudamos muita gente.” Dora G., 15 anos, São Paulo (SP)



MÁSCARAS E VISEIRAS

“Estou participando de um grupo que está produzindo viseiras [equipamento de proteção para profissionais da saúde] de acetato e três tipos de máscaras para doar para hospitais, Assistência Médica Ambulatorial (AMA), centros de acolhimento, entre outros. O primeiro tipo de máscara é feito de pano ou tecido e é costurado por várias pessoas. O segundo é feito de tiras comuns de plástico e folhas de acetato. E o terceiro é produzido em impressora 3D: o suporte superior da máscara é impresso e, depois, os voluntários encaixam acetato e colocam elástico. Já coletamos várias opiniões de trabalhadores de hospitais e vimos que a nossa ação está ajudando bastante.” Eduardo F., 16 anos, São Paulo (SP)

AJUDOU ALGUÉM DURANTE A PANDEMIA? CONTE PARA A GENTE! MANDE A SUA HISTÓRIA PARA JOCA@MAGIADELER.COM.BR QUE A GENTE COLABORA PARA DIVULGAR A SUA BOA IDEIA.

AS PRINCIPAIS EPIDEMIAS E PANDEMIAS DA HISTÓRIA

Sabia que a humanidade já viveu várias pandemias e epidemias antes de o novo coronavírus surgir? Confira uma linha do tempo com algumas das doenças já enfrentadas – e superadas – pelo ser humano

PESTE NEGRA 1346 a 1353

Causa: *Yersinia pestis*, bactéria transmitida pela picada de pulgas de roedores (ratos, por exemplo) e ao entrar em contato com a saliva ou gotículas de espirro de pessoas infectadas.

Regiões afetadas: começou na Ásia, mas foi na Europa que causou o maior número de mortes.

Sintomas: manchas escuras na pele (por isso “peste negra”), fraqueza e inchaços em regiões como garganta e axila, febre e dores no corpo.

Mortes: mais de 65 milhões de pessoas.

GRIPE H1N1 2009

Causa: vírus influenza A (H1N1), transmitido a partir de tosse ou espirro de infectados ou ao encostar em objetos contaminados e tocar na boca, nariz ou olhos.

Regiões afetadas: quase todos os países do mundo.

Sintomas: febre, tosse, cansaço e dor no corpo, entre outros.

Mortes: cerca de 18.500.

CÓLERA 1817 a 1823

Causa: *Vibrio cholerae*, bactéria que leva o organismo a eliminar muita água e sais minerais, o que causa desidratação. É transmitida por alimentos ou água contaminados.

Regiões afetadas: começou na Índia e se espalhou para outros países a partir de 1817 – chegou ao Brasil.

Sintomas: enjoo, vômito, dor de barriga e câibras, entre outros.

Mortes: historiadores acreditam que entre um e 2 milhões de pessoas.

Já aconteceram outras sete pandemias de cólera, a última iniciada em 1961. Hoje, a doença está controlada na maioria dos países – o mais afetado é o Iêmen, onde há prejuízos ao sistema de saúde por causa de conflitos armados.

EBOLA 2014 a 2016

Causa: vírus Ebola (*Zaire ebolavirus*). A transmissão ocorre ao encostar em superfícies ou objetos contaminados ou entrar em contato com tecidos, fluidos corporais ou sangue de animais ou pessoas infectadas.

Regiões afetadas: a maior parte dos casos foi registrada em países da África Ocidental, como Libéria, Serra Leoa e Guiné. Poucos surgiram nos Estados Unidos e em nações europeias, como Itália e Espanha.

Sintomas: febre, diarreia, vômito e fraqueza, entre outros.

Mortes: cerca de 11.300.

Uma epidemia de ebola começou a atingir a República Democrática do Congo em agosto de 2018. Ao todo, foram 3.454 casos até agora. Como desde 17 de fevereiro a nação registrou apenas um novo caso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) acredita que a epidemia esteja perto do fim.

GRIPE ESPANHOLA 1918 a 1919

Causa: vírus influenza A, do subtipo H1N1.

Regiões afetadas: o primeiro caso apareceu nos Estados Unidos, mas Índia, países da Europa, África e das Américas Central e do Sul foram afetados.

Sintomas: febre alta, dificuldade para respirar, dores musculares, dores de cabeça intensas e insônia (dificuldade para dormir), entre outros.

Mortes: entre 20 milhões e 40 milhões.

POR QUE GRIPE ESPANHOLA?

A imprensa da Espanha forneceu a maior parte das informações sobre a doença. Na maioria dos outros países, a mídia não tinha permissão para falar do assunto.

ELAS CHEGAM AO FIM

Como você leu, o mundo já enfrentou diversas epidemias e pandemias. A boa notícia é que elas chegaram ao fim e, com o tempo, as pessoas voltaram à vida normal.

NÃO CONFUNDA

Surto: aumento dos casos de uma doença em uma região específica, como um bairro de uma cidade.

Epidemia: quando acontecem surtos em várias regiões. Uma cidade, por exemplo, sofre uma epidemia quando diversos bairros registram ocorrências de uma doença.

Pandemia: quando há casos de uma doença em todos os continentes.



Campos de refugiados entram em quarentena por causa da covid-19

Crédito: Tzortzinis/picture alliance via Getty Images



No campo de Ritsona, em Xirovrisi, na Grécia, após ser decretada a quarentena, a recomendação é que as pessoas usem máscaras e permaneçam em suas acomodações; policiais bloqueiam a entrada do campo desde o início de abril

SITUAÇÃO NO BRASIL

Atualmente, nosso país abriga cerca de 11 mil refugiados, a maioria de países como Síria, Congo, Angola, Colômbia e Venezuela.

Nos estados de Roraima, Amazonas e Pará, que concentram grande número de venezuelanos (entre refugiados e migrantes), o Acnur e organizações parceiras estão fazendo campanhas informativas sobre o novo coronavírus. Além disso, estão doando produtos de higiene e limpeza, colchões, roupas e fraldas, entre outros itens.

Para atender infectados pelo vírus, um hospital temporário está sendo construído na capital de Roraima, Boa Vista. O local receberá venezuelanos e brasileiros que vivem em comunidades locais.

GLOSSÁRIO

Refugiados: pessoas obrigadas a sair de seu país de origem por causa de conflitos armados, violência, perseguição religiosa etc. No mundo há cerca de 71 milhões de refugiados. Eles vêm de países como Síria, Venezuela e Afeganistão. Turquia, Paquistão, Uganda, Sudão e Alemanha estão entre as nações que mais recebem esses indivíduos.

Abrigos e campos de refugiados: lugares que abrigam os refugiados que chegam a outro país. A ideia é que eles fiquem nesses locais de forma provisória e recebam acomodação e comida, entre outros itens.

Dois campos de refugiados da Grécia entraram em quarentena no início de abril. No dia 2, o campo de Ritsona, na cidade de Xirovrisi, decretou isolamento por duas semanas depois de testes identificarem que 23 pessoas estavam com covid-19. Três dias depois, o campo de Malakasa, ao norte de Atenas, a

capital do país, também entrou em quarentena por duas semanas, após um morador de 53 anos ser diagnosticado com a doença. A recomendação é de que os refugiados não saiam de suas acomodações para evitar que o vírus se espalhe.

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas Para os Refugiados (Acnur), os

refugiados correm grandes chances de contrair o novo coronavírus, pois muitos vivem em campos ou abrigos, áreas consideradas de risco, com aglomeração de pessoas e pouca oferta de água para lavar as mãos, entre outros problemas. Além disso, muitos evitam procurar hospitais ou serviços de saúde por não entenderem a língua local ou

por medo de serem descobertos por autoridades — alguns indivíduos entram em um território mesmo sem permissão.

Entre os anos de 2015 e 2016, mais de um milhão de refugiados chegaram à Grécia. O país é a porta de entrada para pessoas que vão para a Europa como forma de escapar dos conflitos armados no Oriente Médio.

Fontes: Acnur, International Rescue Committee, ONU, OIM, Reuters e The Guardian

VIAGENS INTERNACIONAIS DEVEM CAIR DE 20% A 30%, DIZ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

Crédito: Chesnot/Getty Images/Laura Guerrero, Conselho da Cidade BCN/Unsplash



Ruas e canais em Barcelona, Paris e Veneza vazios por causa das regras de confinamento impostas pela covid-19

O dinheiro movimentado pelo turismo internacional deve cair entre 20% e 30% em 2020, em comparação a 2019, por causa da pandemia do novo coronavírus, segundo relatório da Organização Mundial do Turismo (OMT) divulgado no dia 26 de março.

Para evitar que o vírus se espalhe, diversos países, como

Brasil, Estados Unidos e China, estão impedindo a entrada de estrangeiros em seu território e mantendo os cidadãos em casa, o que diminui o número de viagens pelo globo.

Os desembarques de turistas internacionais somaram 1,5 bilhão de dólares no ano passado, mas, com as restrições da covid-19,

esse valor pode cair para 1,05 bilhão de dólares este ano, número que o setor de viagens internacionais tinha atingido entre cinco e sete anos atrás.

“O turismo é um dos setores econômicos mais impactados pela crise”, afirma no relatório o secretário-geral da OMT, Zurab Pololikashvili. Ele também alerta

que “milhões de empregos correm o risco de ser perdidos”. “No entanto, o turismo está unido para ajudar a enfrentar essa grande emergência em saúde — nossa prioridade absoluta.”

No dia 1º de abril, a OMT lançou um documento com recomendações para que

governos e empresas ajudem o setor turístico a sofrer menos com as consequências da pandemia. Entre elas estão incentivos para manter empregos, redução de impostos para que empresas de turismo voltem a crescer após a crise e promoções para atrair consumidores a viajar (quando for possível).

Fonte: Organização Mundial do Turismo.



Créditos: Michael Luccisano, Guillermo Legaria, WPA Pool, Mikhail Svetlov, Antonio Masiello



INCERTEZA SOBRE AS ESCOLAS EM NOVA YORK

O prefeito de **Nova York**, Bill de Blasio, disse em 11 de abril que todas as escolas da cidade ficariam fechadas até setembro. Mas o governador do estado de Nova York, Andrew Cuomo, afirmou que o prefeito não tem autoridade para decidir isso. A situação ficou incerta por lá. A intenção inicial era de que as aulas fossem retomadas em 20 de abril.

Fontes: G1 e O Globo.



REABERTURAS PELA EUROPA

Em 10 de abril, a **Espanha** registrou o menor número de mortes desde 24 de março. Isso fez o governo relaxar medidas. Embora a quarentena siga até maio, trabalhadores do setor de construção, por exemplo, poderão voltar a circular e algumas fábricas reabriram

em 13 de abril. Na **Áustria**, o plano é reabrir pequenas lojas também na semana do dia 13. Na **Dinamarca**, a ideia é que parte das escolas retorne no dia 15. A Organização Mundial da Saúde (OMS), no entanto, alerta para as nações não saírem da quarentena cedo demais, evitando uma recaída.

Fontes: BBC, Daily Mail, Folha de S.Paulo e O Globo.



PRESIDENTE RUSSO DECLARA ABRIL COMO MÊS DE DESCANSO

Em 2 de abril, Vladimir Putin, presidente da **Rússia**, anunciou que o mês de abril será de descanso obrigatório no país — e que os trabalhadores receberão o salário normalmente nesse período. Cada região da Rússia deve escolher quais serviços podem funcionar.

Fontes: Estadão, Folha de S.Paulo, G1 e UOL.



JAPÃO DECLARA ESTADO DE EMERGÊNCIA EM ALGUMAS REGIÕES

Shinzo Abe, primeiro-ministro do Japão, declarou em 7 de abril estado de emergência para **Tóquio**, a capital, e outras seis regiões. A medida atinge 44% da população do país (quase 50 milhões de pessoas) e veio depois de um aumento no número de casos. Agora, o governo pode determinar o fechamento de comércios que não sejam essenciais.

Fontes: Estadão, Folha de S.Paulo e G1.



BRITÂNICA BORIS JOHNSON TEM ALTA

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, deixou a unidade de tratamento intensivo (UTI) em 9 de abril e teve alta três dias depois. Em entrevista à BBC, Stanley Johnson, pai de Boris, explicou que ele precisa de tempo para se recuperar antes do retorno ao trabalho.

Fontes: O Globo e UOL.



PERU DETERMINA QUE HOMENS E MULHERES SE ALTERNEM NAS RUAS

Martín Vizcarra, presidente peruano, proibiu que homens e mulheres saiam juntos para comprar itens essenciais. Pela regra, válida desde 3 de abril, homens saem às segundas, quartas e sextas, enquanto mulheres, às terças, quintas e sábados. Todos devem evitar sair aos domingos.

Fontes: Folha de S.Paulo, G1 e UOL.



QUARENTENAS PRORROGADAS

De acordo com o chefe da Defesa Civil da **Itália**, Angelo Borrelli, a quarentena no país deve continuar ao menos até 2 de maio. Na **França**, o período foi estendido para 11 de maio.

Fontes: G1 e Veja.



TERMINA A QUARENTENA EM WUHAN, NA CHINA

Em 8 de abril, após mais de dez semanas, uma festa de luzes marcou a reabertura da cidade onde a pandemia começou. Estações de trem, rodovias e o aeroporto local voltaram a funcionar, mas o governo segue em alerta. As escolas continuam fechadas e os habitantes podem sair desde que tenham um aplicativo no celular que mostra se estão saudáveis e tiveram contato recente com alguém infectado.

Fontes: Estadão, Folha de S.Paulo e G1.

CASOS CONFIRMADOS NO MUNDO: mais de 1.773.000*.

MORTES NO MUNDO: mais de 111 mil*.

RECUPERADOS NO MUNDO: mais de 448 mil pessoas**.

*Segundo a OMS.

**De acordo com a Universidade Johns Hopkins, dos EUA, que monitora em tempo real a evolução da doença.



Medicos e enfermeiros atendem a população da comunidade de Paraisópolis, na capital paulista



Familia recebe doação de alimentos da Rede de Comunidades e Movimentos Contra a Violência, em comunidade no Rio de Janeiro



Em sessão virtual, os senadores analisam projetos de enfrentamento à crise econômica provocada pelo novo coronavírus



No Morro Santa Marta, em Botafogo, no Rio de Janeiro, voluntários trabalham na limpeza de áreas da comunidade com o objetivo de prevenir a proliferação do novo coronavírus

No estado do Rio de Janeiro, 13% da população vive em favelas e, em São Paulo, 7%. Os dois estados são os que concentram os maiores números de infectados pelo novo coronavírus no Brasil. Confira o depoimento de jovens moradores das comunidades sobre como a pandemia mudou a rotina deles.

"Quando o vírus chegou a Paraisópolis, minha família ficou bem assustada. Meus pais não tiveram a opção de ficar em casa: eles precisam sair para trabalhar. Quando chegam, vão direto para o banho. Meu pai já fez o cadastro para conseguir o auxílio emergencial e está esperando a resposta. Minha mãe ainda precisa se registrar. Eu tive que me isolar por conta da minha bronquite [doença respiratória], já que isso faz com que eu esteja no grupo de risco mesmo sendo criança. Fico em casa cuidando das minhas irmãs. Minha tia ficou sem trabalho depois que o coronavírus chegou e recebeu kit de higiene da associação dos moradores, assim como outros moradores que estão sem dinheiro.

Aqui fica quase o dia todo sem água, que pode voltar a qualquer hora, mas por bem pouco tempo! Como a gente está em casa, deixa todas as torneiras abertas e, quando escuta que caiu um pouco de água, a gente enche garrafas e baldes para garantir que à noite tenha algo.

O movimento nas ruas diminuiu bastante, mas ainda tem bares e padarias abertas e, na maioria, tem álcool em gel para quem vai. Os restaurantes que fecharam estão fazendo delivery e os entregadores trabalham de máscara. Espero que as pessoas se conscientizem mais e não saiam na rua e que essa doença acabe logo e não mate muita gente.

Desde o começo da pandemia, acompanho as notícias no site da Organização Mundial da Saúde para me manter informado e informar meus amigos. Eu gravo vídeos curtos sobre cuidados com a doença e mando para as pessoas."
Kayo Henrique G., 13 anos, mora em Paraisópolis, comunidade de São Paulo

"Eu e minha família estamos ficando em casa, lavando as mãos e usando álcool em gel. Minha mãe está de férias, então pode ficar sem trabalhar. Nosso dia a dia mudou muito aqui: ficamos mais juntos, brincamos mais, conversamos e estudamos on-line. Eu me sinto muito triste pela morte das pessoas com essa doença. Na rua tem pouco movimento: só de quem precisa sair para comprar algo e algumas lojas que ficam abertas porque as pessoas precisam trabalhar. Mas não tem nada de festa nem futebol. Sinto muita falta de sair com meus amigos, de ir para o parque brincar, para a escola e a igreja. Eu espero que no futuro as pessoas melhorem seu jeito de viver e se importem mais umas com as outras."
Julia Cristina M., 10 anos, mora no Complexo do Alemão, comunidade do Rio de Janeiro

VEJA MAIS DEPOIMENTOS NO SITE DO JOCA: JORNALJOCA.COM.BR.

As periferias e o novo coronavírus

Recomendações para se proteger do vírus, como lavar as mãos, evitar aglomerações e ficar em casa, são difíceis no dia a dia das favelas, onde 13,6 milhões de brasileiros vivem atualmente. Confira as principais dificuldades e soluções no combate da covid-19 nessas comunidades **Por Martina Medina**

PROBLEMAS

- O dinheiro das famílias não é suficiente para comprar itens de limpeza, como álcool em gel, e máscaras.
- Cortes de água dificultam lavar mãos e roupas com frequência.
- A necessidade de sair para trabalhar, para manter a renda, aumenta o risco de contaminação.
- Muitos vivem em casas com poucos cômodos, o que dificulta o isolamento de doentes.
- Casas com pouca ventilação facilitam a disseminação do vírus.
- Há poucos hospitais públicos na região para atender a população.

SOLUÇÕES

- Pagamento em dinheiro para que as pessoas possam parar de trabalhar e ficar em casa.
- Suspensão de pagamentos de contas como luz e aluguel.
- Distribuição de água, alimentos e itens de limpeza.
- Melhorias na estrutura das casas.
- Fiscalização para impedir eventos e locais que atraiam grande número de pessoas.
- Aumento da quantidade de hospitais e profissionais da saúde nessas regiões.
- Implantar o saneamento básico, dando acesso à rede de água potável e à coleta de esgoto.

O QUE O PODER PÚBLICO ESTÁ FAZENDO?

Confira algumas das iniciativas do governo federal e dos estados

- Auxílio emergencial: o governo federal dará 600 reais por mês a trabalhadores informais (sem carteira de trabalho assinada) e desempregados durante três meses.
- A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) suspendeu por 90 dias os cortes de energia por falta de pagamento de contas de luz.
- O Ministério da Saúde afirma que o sistema TeleSUS garantirá consultas on-line e acompanhamento diário para os moradores que precisarem se isolar por causa do vírus.
- No estado de São Paulo, a cobrança da conta de água foi suspensa para 506 mil famílias carentes.
- O governo de Pernambuco anunciou a distribuição de cartões alimen-

tação no valor de 50 reais para 240 mil estudantes da rede pública estadual.

- A prefeitura do Rio de Janeiro afirma que abriu mil vagas em hotéis para idosos de comunidades que moram em casas com muitas pessoas — com alimentação e suporte de especialistas da saúde 24 horas por dia.
- O Ministério da Educação vai oferecer kits de alimentos às famílias dos alunos da educação básica de todo o país enquanto as aulas presenciais continuarem suspensas. O dinheiro virá do que era gasto com a merenda escolar.

Fontes gerais da reportagem: Agência Brasil, Agência Mural, BBC, Catraca Livre, Corona nas Periferias, Cufa, Diário de Canoas, Folha de S. Paulo, G1, Mundo Negro, Nexo, Periferia em Movimento, Pública — Agência de Jornalismo Investigativo, O Povo, Outras Mídias, Redes da Maré, The Guardian, The New York Times, UNA-SUS, Unas Heliópolis, União dos Moradores e do Comércio de Paraisópolis e Voz das Comunidades.

O QUE OS MORADORES ESTÃO FAZENDO?

Veja exemplos de ações de auxílio e combate ao vírus

Associações de moradores têm campanhas na internet para arrecadar dinheiro e ajudar no combate à covid-19 nas comunidades. A União de Moradores e Comerciantes de Paraisópolis, de São Paulo — onde moram 100 mil pessoas —, por exemplo, contratou três ambulâncias e uma equipe de sete profissionais da saúde que ficarão disponíveis na comunidade 24 horas por dia durante três meses. Além disso, 420 moradores voluntários acompanham de perto 50 casas, verificando se há pessoas com sintomas ou pouco dinheiro para comprar comida. Para a alimentação, um grupo de 15 mulheres faz e distribui 2 mil marmitas por dia entre os moradores. A comunidade ainda pretende transformar duas escolas em hospitais temporários para atender 500 doentes.

DADOS

DE DEZ FAMÍLIAS brasileiras que moram na periferia, SETE estão vivendo com menos dinheiro por causa da crise do novo coronavírus.

O número de casas SEM INFRAESTRUTURA adequada no Brasil ultrapassa os 11 MILHÕES.

Nas periferias, 31 MILHÕES DE PESSOAS não têm acesso a uma rede geral de distribuição de água.

76% dizem que, com os filhos em casa sem ir para a escola, os gastos já aumentaram.

86% das famílias de periferias afirmam que não conseguiriam comprar alimentos se ficassem um mês em casa sem trabalhar. 32% preveem que será complicado comprar alimentos em menos tempo de quarentena: uma semana.

Fontes: Pesquisa do Instituto Locomotiva e do Data Favela, Tese de Impacto Social em Habitação, da Artemisia.



Iniciativas gratuitas de leitura para se divertir na quarentena

No dia 1º de abril, a escritora britânica J. K. Rowling, criadora da série Harry Potter, anunciou o lançamento de um novo site para que os fãs do mundo bruxo tenham mais opções de leitura e diversão durante o período em casa. Em **Harry Potter At Home** (harrypotterathome.com) é possível fazer atividades ligadas à história, como aprender a desenhar o animal fantástico Occamy e ler sobre os personagens.

Outro autor com iniciativas para o período de quarentena é Mauricio de Sousa, criador da **Turma da Mônica**. Ele fez o personagem Cascão, conhecido por não gostar de água, lavar as mãos. A seguir, saiba mais sobre essas e outras novidades no mundo da leitura.

MAIS AÇÕES NO MUNDO

HARRY POTTER

Na escola: além da criação do site Harry Potter At Home, J. K. Rowling anunciou que professores do mundo inteiro estão autorizados a fazer vídeos deles mesmos lendo trechos dos sete livros da série para os alunos — sem pagar pelo uso da obra, algo chamado de direitos autorais. Os educadores podem fazer isso dentro de plataformas fechadas de educação (como o Google Classroom ou uma rede usada apenas pela escola). A permissão vai até 31 de julho. Para mais informações, acesse: bit.ly/potter-professores.

Audiobook para todos: o primeiro livro da série, *Har-*



ry Potter e a Pedra Filosofal, está disponível gratuitamente em versão para escutar, em seis idiomas (alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês). A plataforma que hospeda os áudios diz que permanecerá aberta enquanto as escolas estiverem fechadas — e há outras histórias por lá, além das de Harry Potter. Onde acessar: stories.audible.com/discovery.

MÃOS LIMPAS E HISTÓRIAS GRATUITAS

Para ajudar a reforçar uma das principais medidas de prevenção contra o novo coronavírus, Mauricio de Sousa anunciou que o personagem Cascão agora lava as mãos. Uma imagem dele com outros personagens da Turma da Mônica, em frente a uma pia, foi publicada em uma rede social. Além disso, foram liberadas 188 histórias em quadrinhos para acesso gratuito até 25 de abril no aplicativo Banca da Mônica.

LEITURA EM VÍDEO

O projeto Storyline Online funciona com pessoas — algumas muito famosas, como a apresentadora norte-americana Oprah Winfrey — lendo histórias infantis em vídeo. O acesso é gratuito e, quando visto via YouTube, permite a mudança das legendas para o português. Onde acessar: storylineonline.net.

LIVROS EM APLICATIVOS

Além dos livros físicos disponíveis para ler (ou rere) enquanto estiver em casa, uma boa ideia é experimentar livros digitais, que podem ser acessados gratuitamente dentro de aplicativos (usando a Apple Store ou a Google Play). Confira dois exemplos:

• **Amal** (Carolina Montenegro e Renato Moriconi, Editora Caixote): uma garota de 12 anos precisa sair sozinha da Síria, país onde nasceu e vive, para fugir da guerra que acontece por lá. Por onde passa, Amal conhece várias outras crianças, de diversos locais e que estão na mesma situação.

• **Nautilus** (Maurício Boff e Fernando Tangi, Editora StoryMax): é uma adaptação do livro *Vinte Mil Léguas Submarinas*, de Júlio Verne. Na história, um professor e seu empregado começam uma viagem e vão parar em um submarino.

DICA DA LEITORA



Aladdin (direção Guy Ritchie, 2019)

Por Isis H. G. d M., 4º azul, Colégio Cristo Rei (SP)

O filme *Aladdin*, de 2019, é uma adaptação da versão da década de 1990, um clássico sobre um jovem que encontra a princesa no meio da rua, disfarçada. Depois, o personagem Aladdin acha a lâmpada do gênio que realiza três desejos. Para conquistar a princesa, ele vira o príncipe Ali. Eu gostei muito do macaquinho Abu.

O filme tem muita diversão, ação e um pouco de suspense. O Will Smith está maravilhoso no papel do gênio, com muitos efeitos especiais. Você vai adorar!

Aladdin não está mais nos cinemas, mas o meu pai lembrou que havia chegado a um dos serviços de VOD (video on demand) [vídeo por demanda, em português].



Crédito: reprodução

Game on-line reúne jovens na luta contra a covid-19

Por Felipe Sali

Jovens do Brasil inteiro estão sendo convocados para uma missão: combater o novo coronavírus. Para isso, eles devem usar superpoderes como comunicação e pensamento científico. Essa é a ideia principal do jogo Jornada Operação Antivírus X, desenvolvido pela LiveLab, organização brasileira sem fins lucrativos.

Para participar você deve ter entre 12 e 25 anos e juntar os amigos para formar um time, chamado de “liga” dentro do game. Cada liga também pode ter um adulto (que pode ser o professor ou

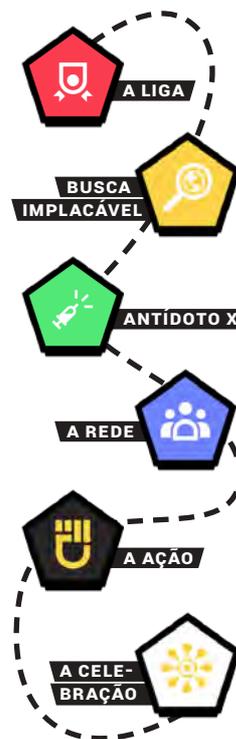
pai de alguém do time) para ajudar a coordenar as ações. Depois de se inscrever no site, é necessário criar uma conta aberta em qualquer rede social, como Instagram ou TikTok, para funcionar como seu “diário de bordo” e ficar atento às missões que são compartilhadas no site.

“Nós tomamos cuidado para que as missões não exigissem recursos financeiros e trouxessem consequências positivas para o mundo real”, disse Lays Ushirobira, voluntária da área de comunicação do projeto, em entrevista ao **Joca**. “Com as competências que os jovens vão desenvolver ao longo das missões,

eles poderão colaborar inclusive com a conscientização dentro de casa”, completou.

Entre as missões e desafios estão fazer um vídeo mostrando como se prevenir do vírus e pensar em formas de ajudar quem está se sentindo sozinho durante o período de isolamento social. Tudo deve ser postado no diário de bordo, em que a equipe do Jornada estará observando e orientando os jogadores.

Jornada Operação Antivírus X não tem sistema de pontuação, vencedores ou data para acabar. “É justo dizer que todo mundo sai ganhando no fim desse jogo”, conclui Lays.



Para jogar, acesse o site do game: jornadax.com.br/antivirusx.



Crédito: Medical Detection Dogs/Facebook

CÃES SERÃO TREINADOS PARA IDENTIFICAR PESSOAS COM COVID-19 PELO CHEIRO

A luta contra o novo coronavírus está prestes a ganhar novos aliados. A Medical Detection Dogs (“cães de detecção médica”, em tradução livre para o português), uma organização sem fins lucrativos do Reino Unido, vai começar a treinar cachorros farejadores para identificar pessoas com a covid-19. A entidade acredita que os animais podem desenvolver a habilidade de detectar o vírus pelo cheiro, mesmo antes de os sintomas aparecerem.

“Sabemos que outras doenças respiratórias alteram o odor do nosso corpo, então há uma chance muito alta de que os cães sejam capazes de detectar esse vírus”, disse o professor James Logan, chefe do departamento de controle de doenças da Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres (LSHTM), em entrevista ao jornal britânico *Daily Mail*.

Os primeiros testes vão acontecer com voluntários na Universidade de Durham, na Inglaterra, e na LSHTM. Se tiver sucesso, a iniciativa vai contribuir para diagnosticar pacientes por todo o Reino Unido.

FAREJADORES DE DOENÇAS

Desde 1989, cães são usados para farejar diversos tipos de câncer. Eles também são capazes de detectar malária e doença de Parkinson (da qual alguns dos sintomas são tremores). Isso acontece porque o olfato dos cachorros é 10 mil vezes mais sensível do que o dos seres humanos, fazendo com que eles consigam identificar pequenas mutações de odor que as doenças causam no corpo — e que nós não percebemos.

Fontes: BBC, Daily Mail, Metrôpoles e UOL.

NOS EUA, TIGRE TESTA POSITIVO PARA O NOVO CORONAVÍRUS

Uma fêmea de tigre do zoológico do Bronx, em Nova York, nos Estados Unidos, foi diagnosticada com o novo coronavírus. A informação foi confirmada por uma declaração oficial do Departamento Federal de Agricultura

do país, divulgada em 5 de abril. Ainda de acordo com o documento, oficiais da saúde acreditam que ela pode ter sido contaminada por um funcionário do local, que estava infectado. Saiba mais no site do **Joca**: bit.ly/tigre-covid19.



Crédito: Getty Images

Fontes: Departamento Federal de Agricultura dos EUA, National Geographic, Revista Planeta e The New York Times.



Uma voz, muitos personagens

LUCAS B. L. TEM APENAS 15 ANOS, mas já começou a se preparar para a carreira de dublador. No fim de 2019, ele concluiu o curso de introdução à dublagem. Nascido na capital paulista, o jovem sempre se interessou pelo assunto. Desde criança, imitava a voz dos personagens infantis e também gostava de cantar *jingles* de comerciais de TV.

Às repórteres mirins Carolina R., 12 anos, Lívia A., 11 anos, e Olivia S., 10 anos, ele contou ter escolhido essa profissão porque é tímido e, como dublador, não precisa expor o rosto ao público. A seguir, saiba mais sobre a história de Lucas e conheça os planos dele para o futuro.



Lucas concluiu o curso de introdução à dublagem e deseja seguir a carreira

Por que você decidiu trabalhar com dublagem?

Porque é um ramo muito interessante, não me expõe da mesma forma como outros setores da arte em geral. Só expõe a sua fala. Então, para pessoas que têm muita vergonha, como eu, a dublagem é mais fácil.

Como você descobriu a área da dublagem?

Eu descobri em um canal do YouTube que faz entrevistas com dubladores. Comecei a segui-lo e me interessei, procurei um curso e me inscrevi.

Você tem algum ídolo no mundo da dublagem?

Sim! O nome dele é Guilherme Briggs. Ele dubla

um personagem do filme de que eu mais gosto: o Buzz Lightyear, do *Toy Story*.

Há algum personagem que você gostaria muito de dublar?

O próprio Buzz Lightyear, como o Guilherme Briggs.

Como é o curso de introdução à dublagem?

O curso é formado por módulos. Em cada módulo nós fazemos uma coisa: animação, filmes estrangeiros, *reality shows*, tudo o que passa na TV.

Qual vertente da dublagem você pensa em seguir?

Séries, filmes... Acho legal. Assistir às produções antes

de todo mundo também é legal, porque recebemos o vídeo e o roteiro primeiro para poder dublar.

O que seus amigos acham de você ser dublador?

Eles acham bem chato, porque têm um olhar diferente. Eles acham que ser artista não é um trabalho.

O que você pensa sobre isso?

Eu acho bem chato, porque as pessoas perguntam: “Com o que você trabalha?”. Eu digo: “Sou artista”. Porém, ainda questionam: “Mas, na verdade, com o que você trabalha?”. Mas ser artista é um trabalho como qualquer outro e também precisa de muita disposição.

Há alguma grande diferença entre dublar animação e *live-action* [filmes feitos com atores reais]?

Sim, porque no desenho a minha voz se destaca mais por ser mais infantil. E em *live-action* é mais com adultos, e a minha voz não combina muito. A dublagem funciona por “escalação”: a pessoa acha que a sua voz combina com o personagem e te escala para isso. Então, é mais fácil trabalhar com animações. E é mais legal dublar desenhos, porque você assistiu a vida inteira (*risos*).

Quanto tempo demora para você dublar um episódio?

Um episódio de 20 minutos, por exemplo, sendo o personagem principal, demora de duas a três horas para dublar.

E todos os personagens ficam juntos na hora da dublagem?

Depende. Se é uma cena de canto, que todos irão cantar, ficamos juntos porque as vozes estarão juntas na cena. Mas, se for uma conversa, eu vou em um horário e a pessoa que participa do diálogo vai em outro.

Quais são os seus planos para o futuro?

Primeiro, eu tenho que fazer o curso de teatro para conseguir o documento necessário [da DRT = Delegacia Regional do Trabalho] para dublar. Farei mais aulas de canto, porque a dublagem também envolve canto, como em um filme de musical. E, depois, quero começar a seguir a carreira, pois só posso iniciar com 18 anos.

Por que é preciso fazer um curso de teatro para ser dublador?

Porque precisamos expressar a emoção que o personagem está sentindo. Se ele está feliz ou com dor, a voz precisa transmitir. E o curso de teatro ensina isso.



Carolina R., 12 anos



Lívia A., 11 anos



Olivia S., 10 anos

“(...) precisamos expressar a emoção que o personagem está sentindo. Se ele está feliz ou com dor, a voz precisa transmitir isso.”



Altos salários do futebol são reduzidos para manter ganho de outros profissionais

Diante do avanço do novo coronavírus, o mundo do futebol está se mobilizando para diminuir os impactos causados pela pandemia. No Brasil e no exterior, clubes estão reduzindo os salários mais altos para conseguir pagar as despesas, como os pagamentos dos profissionais que recebem valores menores. Veja exemplos

BARCELONA • ESPANHA

O salário dos jogadores será reduzido em 70% enquanto a Espanha estiver em estado de alerta por causa da doença. O anúncio, publicado nas redes sociais do capitão do time, Lionel Messi, afirma que os atletas também farão contribuições financeiras para que os demais funcionários sigam recebendo 100% do salário. Na Espanha, os jogos de futebol estão suspensos.

JUVENTUS • ITÁLIA

Haverá redução do salário do técnico, Maurizio Sarri, e dos jogadores entre março e junho. O time economizará 90 milhões de euros (aproximadamente 471 milhões de reais). As partidas estão suspensas na Itália.

ATLÉTICO MINEIRO • BRASIL

Afirmou que irá reduzir em 25% o salário de jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes até o fim da pandemia. Todos os jogos de futebol do Brasil estão suspensos.

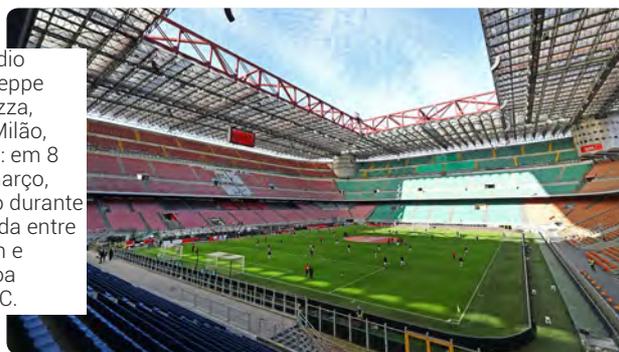
POR QUE REDUZIR OS SALÁRIOS?

Com a suspensão das partidas, os times deixaram de ganhar dinheiro com a venda de ingressos e passaram a enfrentar dificuldades para pagar todos os funcionários, o que inclui não apenas os jogadores e a comissão técnica, como também pessoas que trabalham em outras áreas, como no departamento de administração. Ao reduzir o salário dos profissionais que ganham mais, sobra mais dinheiro para o time, que poderá, assim, pagar 100% do salário dos funcionários que recebem menos e que seriam mais prejudicados sem o ganho mensal.



Crédito: Getty Images

Estádio Mestalla, em Valência, Espanha: em 10 de março, com arquibancadas vazias, em intervalo de jogo entre Valencia CF e Atalanta



Estádio Giuseppe Meazza, em Milão, Itália: em 8 de março, vazio durante partida entre Milan e Genoa C. F. C.

Crédito: Getty Images



Crédito: Getty Images

Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG): em 2 de abril, iluminado de verde (cor da esperança) em homenagem aos que atuam contra a pandemia

OUTRAS AÇÕES DE SOLIDARIEDADE NO MUNDO ESPORTIVO

Os principais times do Rio de Janeiro — Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco — criaram uma campanha para arrecadar dinheiro e doar para a Fundação Oswaldo Cruz, instituição de pesquisa localizada na cidade. Com a verba, a entidade poderá realizar diversas ações, como produzir testes para detectar a covid-19. Saiba mais: bit.ly/futebol-rio-doacao.

Jogadoras de futebol e futsal feminino se reuniram na campanha Joga Junto, para arrecadar e doar dinheiro ao Sistema Único de Saúde (SUS), sistema público de saúde do Brasil. Saiba mais: bit.ly/futebol-feminino-doacao.

Cristiano Ronaldo, jogador do clube italiano Juventus e da seleção portuguesa, doou um milhão de euros (aproximadamente 5,7 milhões de reais), que serão divididos entre hospitais de Lisboa e do Porto, cidades portuguesas.

Neymar, jogador do clube francês Paris Saint-Germain e da seleção brasileira, doou 5 milhões de reais ao Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas Para a Infância (Unicef). O valor será usado para o combate ao novo coronavírus.

Philippe Coutinho, jogador do clube alemão Bayer de Munique e da seleção brasileira, doou 20 toneladas de cestas básicas com alimentos e produtos de higiene para a favela Barreira do Vasco, no Rio de Janeiro.

Fontes: Globo Esporte, Instagram, Lionel Messi, Juventus e Barcelona

Adiamento dos jogos faz limite de idade no futebol olímpico mudar

Em 5 de abril, o Comitê Olímpico Internacional (COI) e a Federação Internacional de Futebol (Fifa) decidiram permitir que atletas do futebol masculino de até 24 anos disputem a Olimpíada de Tóquio, em 2021 — até então, a idade máxima para a modalidade era 23 anos. A mudança ocorreu depois de o COI adiar os Jogos Olímpicos em um ano (saiba mais na edição 146 do **Joca**).

Sem a mudança, o time brasileiro

masculino poderia ficar sem possíveis nomes na lista de convocados para as partidas olímpicas em 2021, entre eles, Gabriel Jesus, do Manchester City (Inglaterra), e Lucas Paquetá, do Milan (Itália). Após a Olimpíada de Tóquio, a idade máxima voltará a ser de 23 anos.

Por ser considerada uma modalidade amadora, o futebol olímpico masculino permite apenas que atletas mais jovens participem da competição. Em 2009, a Fifa até

cogitou limitar a ida a olimpíadas a jogadores que não tivessem disputado Copas do Mundo, evitando a participação das grandes estrelas do esporte no torneio, mas a proposta não foi levada adiante. Entretanto, uma norma já existente define que cada seleção tem o direito de levar até três jogadores além do limite de idade estabelecido para Jogos Olímpicos. As regras sobre idade são válidas apenas para o futebol masculino.



Maluquices

DRONE PASSEIA COM CACHORRO ENQUANTO DONO ESTÁ EM QUARENTENA

O dono de um cachorro no Chipre teve uma ideia diferente para que o bicho de estimação não ficasse sem passear na rua enquanto durar o período de quarentena: fez com que um drone segurasse a coleira e acompanhasse o cão do lado de fora. O homem publicou um vídeo do passeio em março, com a legenda "fique em casa em segurança, mas não se esqueça da felicidade do seu cachorro".

Para que o plano desse certo, o dono do cão amarrou a coleira ao drone e começou a pilotar o aparelho com um controle remoto. Ele teve que se certificar de que o drone estava a uma altura segura em relação ao bicho para que o cachorro pudesse se mexer livremente, ao mesmo tempo que o eletrônico fosse capaz de puxá-lo, em caso de necessidade.



Crédito: reprodução

Fontes: The Daily Dot, Dronethusiast e Só Notícia Boa.

POLICIAL USA CAPACETE DE VÍRUS PARA PEDIR QUE POPULAÇÃO FIQUE EM CASA

Na Índia, um policial chamado Rajesh Babu decidiu usar um capacete em formato de novo coronavírus para chamar a atenção da população, já que pessoas continuavam nas ruas apesar de o país ter decretado quarentena em 24 de março.

O acessório foi criado por um artista local, que acredita que muitas pessoas não estão levando a doença a sério porque não podem vê-la. Por isso, ele resolveu usar jornais antigos e papel higiênico para que o capacete do policial se parecesse com o vírus. Rajesh Babu usa a invenção para parar as pessoas, principalmente quando vê que elas não estão usando máscaras ou estão muito perto umas das outras.

Fontes: CNN, India Express e Zee News India.



Crédito: reprodução

Você sabia que ...

ÁLCOOL EM GEL

...o álcool em gel foi criado por uma universitária? Em 1966, Lupe Hernandez, então estudante de enfermagem na Califórnia, Estados Unidos, ficou preocupada porque nem todos os médicos tinham acesso à água e a sabão. Então, ela percebeu que se conseguisse deixar o álcool em forma de gel, seria mais fácil levar o produto a qualquer lugar, possibilitando que os médicos se higienizassem.

...fazer álcool em gel em casa não é uma boa ideia? Enquanto o material com porcentagem menor do que 70% pode não ser eficiente, as misturas com mais de 70% de álcool podem até causar queimaduras. Por isso, é muito importante que a porcentagem esteja certa.



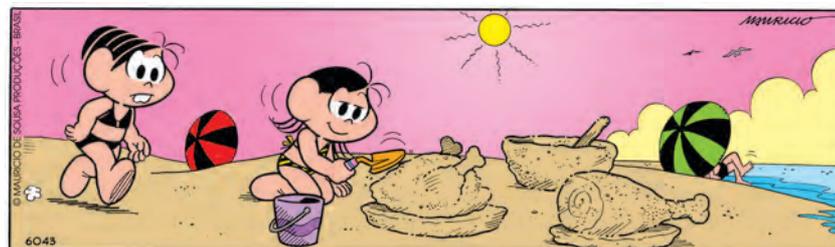
...nem todo álcool em gel é eficiente contra o novo coronavírus? O Conselho Federal de Química recomenda usar somente os que possuem 70% de álcool, pois esta proporção garante que os microrganismos não vão sobreviver.

...de acordo com o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, para se proteger é necessário esfregar as mãos com o produto até que ele seque totalmente?

Fontes: CDC, Conselho Federal de Química, revista Galileu, Marie Claire e UOL.

Maurício de Sousa

TIRAS



ENCONTRE PALAVRAS USADAS NESTA EDIÇÃO

As respostas deste caça-palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem ocorrências ao contrário.

ADIAMENTO • ANSIEDADE
• DOAÇÃO • DUBLAGEM •
EPIDEMIA • INICIATIVAS
• LEITURA • PERIFERIAS
• PERSONAGENS •
REFUGIADOS • SALÁRIO •
SOLUÇÕES

Veja a resposta no site do Joca: jornaljoca.com.br.

I	O	P	E	R	I	F	E	R	I	A	S
D	P	E	R	S	O	N	A	G	E	N	S
L	E	I	T	U	R	A	A	J	D	R	E
S	O	L	U	Ç	Õ	E	S	E	M	A	D
A	L	C	D	M	L	E	E	D	I	D	O
L	A	N	S	I	E	D	A	D	E	M	A
Á	O	H	W	T	P	L	E	S	I	O	Ç
R	E	F	U	G	I	A	D	O	S	D	Ã
I	N	I	C	I	A	T	I	V	A	S	O
O	I	A	D	I	A	M	E	N	T	O	R
E	M	D	Y	E	P	I	D	E	M	I	A
I	D	U	B	L	A	G	E	M	V	D	H

SPORTS

High Football Salaries Are Reduced to Maintain Pay of Other Professionals Level 2 ♦♦

In the face of the spread of the new coronavirus, the world of football is mobilising to minimize the impact caused by the pandemic. In Brazil and abroad, clubs are reducing the highest salaries to cover expenses, which includes the salaries of professionals who earn less money. Look at a few examples:

Barcelona - Spain

Players' salaries will be reduced by 70% while Spain is in an emergency because of the disease. The announcement was posted on the social networks of the team captain, Lionel Messi. It states that athletes will also make financial contributions so that the other employees can continue to receive 100% of their salary. In Spain, football matches are on hold.

Juventus - Italy

There will be a reduction of the coach's, Maurizio Sarri, and players' pay between March and June. The team will save 90 million euros (close to 471 million reais). Matches are on hold in Italy.

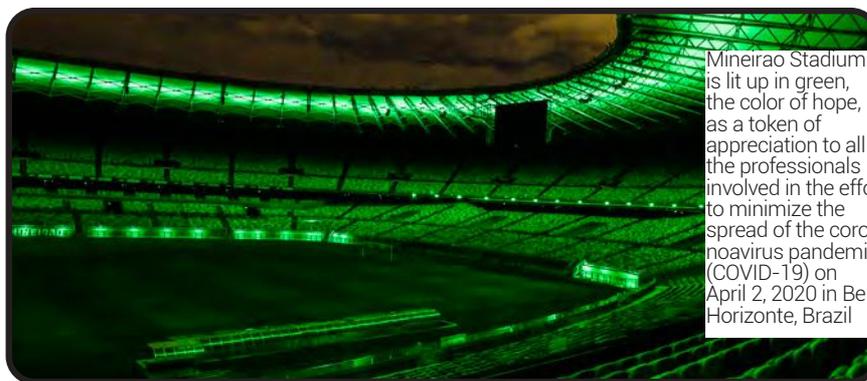
Atlético Mineiro - Brazil

Said it will decrease the salaries of players, technical commission members' and even managers by 25% until the end of the pandemic. All football matches in Brazil are on hold.

WHY LOWER SALARIES?

With the matches on hold, the teams are not making money from ticket sales and have started having trouble paying their employees. This includes not only players and the technical committee, but also those who work in other areas such

as management. By lowering the salaries of the professionals who earn the most, the players and technical commission for example, more funds will be left for the team. That way, 100% of the salary of the employees who earn less and would be the most harmed without their monthly salary can be paid.



Mineirao Stadium is lit up in green, the color of hope, as a token of appreciation to all the professionals involved in the effort to minimize the spread of the coronavirus pandemic (COVID-19) on April 2, 2020 in Belo Horizonte, Brazil



A general view inside the stadium prior to the UEFA Champions League round of 16 second leg match between Valencia CF and Atalanta at Estadio Mestalla on March 10, 2020 in Valencia, Spain



Milan and Genoa CFC players warm up in the empty stadium after rules to limit the spread of Covid-19 have been put in place before the Serie A match between AC Milan and Genoa CFC at Stadio Giuseppe Meazza (also known as the San Siro stadium) on March 8, 2020 in Milan, Italy.

OTHER ACTS OF SOLIDARITY IN THE SPORTING WORLD

Phillipe Coutinho, a player for the German team from Munich, Bayern, and the Brazilian National team, has donated 20 tonnes of food and hygiene products to the Barreira do Vasco slum in Rio de Janeiro.

Football and futsal female players got together for the campaign "Joga Junto" (play together) to raise funds and make donations to the SUS (Sistema Único de Saúde) - Brazil's public health system. To find out more, go to: <http://cutt.ly/ntY2HSV>

WORLD



Leblon's beach, Rio de Janeiro



Avenue in Paris and Place de la Concorde

INTERNATIONAL TRAVEL EXPECTED TO DROP 20% TO 30% Level 3 ♦♦♦

According to a report from the World Tourism Organisation (UNWTO) released on March 26th, international tourism is set to drop between 20% to 30% in 2020 in comparison to 2019 due to the new coronavirus pandemic.

To prevent the virus from spreading, several countries, including Brazil, the United States, and China, are barring foreigners from entering their territories and keeping their citizens at home, which is reducing the number of trips around the world.

Arrivals by international tourists totaled 1.5 billion dollars last year, but because of the covid-19 restrictions, this amount could decrease to 1.05 billion dollars this year - a figure that the international travel sector had reached five to seven years ago.

The Secretary-General of the UNWTO, Zurab Pololikashvili, states in the report that "tourism is one of the economic sectors most affected by the crisis." He also warns that "millions of jobs are at risk of being lost. However, tourism is united to help face this major health emergency - which is our first priority."

On April 1st, the UNWTO released a document with recommendations for governments and companies to help the tourism sector minimize the consequences of the pandemic. Among them are incentives to maintain jobs, tax reduction so tourism companies can continue to grow after the crisis, and sales to encourage consumers to travel whenever possible.

Source: World Tourism Organization



Credit: reproduction Facebook

Sources: Daily Dot, Dronethusiast, and Só Notícia Boa

DRONE WALKS DOG WHILE OWNER IS IN QUARANTINE Level 1 ♦

• A dog owner in Cyprus had a different idea on how his dog could continue walking on the street during the quarantine. He had a drone hold the collar and follow the dog outside. The man published

a video of the walk in March, with the caption "stay home to be safe but don't forget your dog's happiness". For the plan to work, the owner tied the dog collar to the drone and flew the device with a

remote control. He had to guarantee that the drone was at a safe height relative to the dog. That way, the dog could move freely and still be pulled by the drone, if necessary.

POLICEMAN USES VIRUS HELMET TO ASK PEOPLE TO STAY HOME Level 1 ♦

In India, a policeman named Rajesh Babu decided to use a helmet in the shape of the new coronavirus to draw people's attention. He did this because people were still out on the streets even though the

country went into quarantine on March 24th. The accessory was created by a local artist. The artist thought that many people were not taking the disease seriously because they could not see it. He

used old newspapers and toilet paper to make the police helmet look like a virus. Rajesh Babu uses the invention to stop people, especially when he sees that they are not using masks or are too close to each other.



Sources: CNN, India Express, and Zee News India

Credit: reproduction Instagram



Credit: Leon Neal - Gettyimages

DOGS ARE TRAINED TO IDENTIFY PEOPLE WITH COVID-19 Level 3 ♦♦♦

Level 3 ♦♦♦

The fight against the new coronavirus is about to get new allies. Medical Detection Dogs, a non-profit organization from the United Kingdom, will start to train sniffing dogs to identify people who have covid-19. The organization believes that dogs can develop the skill to detect the virus through smell, even before symptoms show up.

"We know that other respiratory diseases change our body odour, so there is a very high chance that dogs will be able to detect this virus," said professor James Logan, Head of the Department of Disease Control at the London School of Hygiene and Tropical Medicine (LSHTM) in an interview with the British newspaper Daily Mail.

The first tests will take place with volunteers at the University of Durham, in England, and at LSHTM. If it is successful, the initiative will help diagnose patients throughout the United Kingdom.

DISEASE SNIFFERS

Since 1989, dogs have been used to sniff out several types of cancer. They are also able to detect malaria and Parkinson's disease (one of the symptoms are tremors). This happens because dogs' sense of smell is 10 thousand times more sensitive than that of humans, which makes them able to identify small changes in body odour caused by diseases - and that we do not notice.

Sources: BBC, Daily Mail, Metr p les, and UOL



JUNIOR REPORTER

Level 2 ♦♦♦♦

One Voice, Many Characters

LUCAS B. L. IS ONLY 15 years old, but he has already started preparing for a career in voice acting. He finished the introductory course in dubbing at the end of 2019. Born in São Paulo, the young man has always been interested in the subject. Ever since he was young, he has imitated children's voices and enjoyed singing TV commercial jingles. He told junior reporters 12-year-old Carolina R., 11-year-old L via A., and 10-year-old Olivia S. that he chose this profession because he is shy and as a voice actor, he does not need to show his face to the public. Below, find out more about Lucas' story and his plans for the future.

Why did you choose to work with dubbing?

Because it is an interesting field; it does not expose me the same way that other areas in art generally would. It only showcases your voice. So, for people who are very shy, like me, dubbing is easier.

How did you discover dubbing?

I discovered a channel on YouTube that interviews voice actors. I started to follow it, and I became interested. I looked up a course, and I signed up for it.

Do you have an idol in the world of dubbing?

Yes! His name is Guilherme Briggs. He did the voice over for a character in my favourite movie: Buzz Lightyear from Toy Story.



Credit: personal archive

Is there a character that you would really like to dub?

Buzz Lightyear, like Guilherme Briggs did.

What is the introductory course to voice acting like?

The course is made up of modules. Each module focuses on one thing: animation, foreign movies, reality shows, anything that might be on TV.

Which branch of voice acting do you think of going into?

Series, movies... I think they are cool. Watching productions before everyone else in the world is also cool, because we get the video and the script first so we can dub it.

What do your friends think of you being a voice actor?

They think it is boring, because they see it differently. They do not consider it as being the work of an actor.

What do you think about that?

I think it is unpleasant, because people ask: "What do you do?". I say: "I am an artist." However, they still ask: "But, really, what do you do for work?". Being an artist is work like any other and it also requires a lot of disposition.

Is there any major difference between dubbing animation and live-action [movies made with real actors]?

Yes, in animation my voice stands out more because it is more childlike. And in live-action, in which there are more adults, my voice does not fit in as well. Dubbing

works as a line-up: someone thinks your voice matches the character and lines you up for it. So, working with animation is easier. Dubbing cartoons is cooler, because you have been watching them your whole life (laughs).

How long does it take you to dub an episode?

It takes two to three hours to dub a 20-minute-episode as a main character, for example.

And all the characters are together during the voiceover?

It depends. If it is a scene with a song that everyone will sing, then we are all there so the voices are recorded together for the scene. But if it is a conversation, I will go at a certain time and the other person in the dialogue

CHECK OUT THE FULL INTERVIEW ON JOCA'S WEBSITE: [BIT.LY/ENTREVISTA-DUBLADOR-LUCAS](https://bit.ly/entrevista-dublador-lucas)

By Carolina R. 12 years old

By L via A. 11 years old

By Olivia S. 10 years old



"(...) we need to express the emotion that the character is feeling. If he is happy or in pain, the voice needs to convey this."

...Did you know that HAND SANITISER Level 2 ♦♦

... according to the Centers for Disease Control and Prevention (CDC) in the United States, you should rub your hands with hand sanitiser until it dries completely?

...it is not a good idea to make hand sanitisers at home? While hand sanitisers with a ratio smaller than 70% might not be effective, mixtures with more than 70% alcohol could even cause burns. That is why it is very important for the ratio to be the right one.

... not every hand sanitiser is effective against the new coronavirus? The Federal Chemistry Council (CFQ) recommends using only those that are 70% alcohol, because this ratio guarantees that microorganisms will not survive.

... hand sanitiser was created by a university student? In 1966, Lupe Hernandez was a nursing student in California, in the United States. She was worried that not all doctors would have access to soap and water. She observed that if she could keep alcohol in gel form it would be easier to keep the product anywhere.

Sources: Mundo Educa o, Revista Saúde, S  Biologia, Superinteressante, and Veja S. Paulo



“EU E A MINHA FAMÍLIA VAMOS NOS MUDAR PARA PORTUGAL. EU ESTOU MUITO ANSIOSA E PREOCUPADA COM ISSO. O QUE EU POSSO FAZER PARA FICAR MAIS CALMA?” Heloísa M., 10 anos

RESPOSTAS DE ALUNOS DO 4º ANO DA ESCOLA VERA CRUZ (SP)

Você vai fazer novos amigos. E tem que pensar no que vai acontecer de bom. Você vai conhecer lugares diferentes e vai poder visitar o Brasil. **Fernando P.**

Quando você estiver se mudando, vai dar um frio na barriga, mas depois que passar a mudança e você estiver um tempo por lá, vai adorar. Você vai fazer mais amigos e vai ter morado em dois países. **Stella B.**

Heloísa, vai dar tudo certo. Pense que você vai fazer novos amigos e conhecer vários lugares novos! **Miriam S.**

Pense no melhor. Quando vou tomar remédio, faço isso e dá certo. Você pode fazer tudo de mais legal para aproveitar o momento e se tranquilizar. **Lucas F.**

Quando você se mudar, vai ficar tensa, mas vai ver que, de pouquinho em pouquinho, vai se acostumando. **Pedro C.**

A especialista

Oi, Heloísa! É normal que você se sinta assim porque é uma grande mudança. Mas talvez alguns pontos possam ajudá-la a ficar um pouco mais tranquila. Converse com os seus pais sobre o que eles já sabem da vida lá: onde vão morar, onde você vai estudar, como é a cidade... Você pode assistir a vídeos e ver fotos na internet do lugar. Com ferramentas como o Google Earth, você consegue fazer passeios virtuais pelas ruas. Veja o site da escola, fotos dos alunos... Tudo isso vai tornando essa nova realidade um pouco mais familiar para você e te deixará um pouco mais calma. Além disso, converse com os seus pais sobre as suas preocupações para ver sobre quais delas vocês podem procurar informações juntos e quais preocupações eles também têm. Assim, vocês superarão esses problemas juntos. Uma coisa eu posso te dizer: você está indo para um país acolhedor e que gosta muito de brasileiros. Um país muito bonito, com vários lugares legais para conhecer. Tente não pensar só nos medos. Pense também nas várias coisas novas que você irá viver e conhecer. Boa sorte!

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família. Tel.: (11) 99938-0207



A próxima pergunta...

Assisti a vídeos no YouTube que me deixaram com medo. Agora já parei de ver essas coisas, mas mesmo assim continuo com medo. O que eu devo fazer? **Antônio A., 10 anos**

“O QUE VOCÊ FARIA SE...”

...pudesse viver para sempre? **Mariana S., 9 anos**

RESPOSTAS DE ALUNOS DO 5º ANO DO COLÉGIO SANTO AMÉRICO (SP)

Eu acho que não seria tão legal quanto parece, pois todos os seus amigos e familiares iriam morrer e você iria ficar lá. Mas eu aproveitaria para comer, dançar e cantar as músicas do grupo Now United, usar TikTok e fazer muitas coisas legais. **Maria Valentina**

Eu passaria a vida inteira ajudando as pessoas, salvando vidas, combatendo doenças, fazendo caridade, seguindo bons exemplos, escutando as ideias de outras pessoas, aprendendo e ensinando a nunca ter ódio no coração, incentivando as pessoas a fazer coisas boas, não brigando e sempre estudando. Todas essas ações eu faria com amor, de forma sincera. **João Felipe F.**

Faria coisas arriscadas e divertidas, pois não teria medo de nada. Nadaria com tubarões, pularia de paraquedas,

bungee jump etc. A parte triste de tudo isso seria não ter minha família e meus amigos para sempre. **Marcelo M.**

Eu criaria uma máquina que fizesse morrer. **Tiago L.**

Eu gostaria de plantar árvores, ajudar quem precisa e salvar algumas espécies de animais. **Isabella P.**

Eu iria lutar contra a poluição, ajudaria as pessoas que não têm dinheiro e iria aproveitar o meu prestígio de viver para sempre. **Julia A.**

A primeira coisa que eu faria seria comer muito, porque eu teria todo o tempo do mundo para emagrecer. Porém, acho que não seria tão divertido viver para sempre, pois chega uma hora em que as coisas têm que acabar. **Carolina L.**

“A próxima pergunta... fosse um astro da música? **Carolina M., 11 anos**

Mande sua resposta das próximas perguntas das seções para joca@magiadeler.com.br até o dia 22 de abril.

CARTA DOS LEITORES

Caro jornal Joca,*

Referente à notícia “Manchas escuras aparecem em mais de 130 locais do litoral nordestino”, publicada na edição 139, eu gostei, pois o assunto é muito interessante, fala sobre as áreas mais afetadas e os impactos ambientais. Os turistas também foram afetados, pois eles alugaram lugares para ficar e não puderam ir.

Atenciosamente,

Ana Clara S., 10 anos – E. E. Professor José Silveira da Motta – Itapeverica da Serra (SP)

*Texto escrito em 2019.

Gostaria que algumas notícias fossem por vídeos, para “chamar” mais a atenção.

Obrigado!

Fernando M. (por mensagem enviada pelo site do Joca).

ERRATA

Um dos links publicados na edição 146, na página 8, sobre passeios e atividades virtuais, estava errado. O link correto é este: bit.ly/visitas-virtuais-novo-coronavirus-correto.



Quer ASSINAR O Joca?

(11) 2391.1178

(11) 98756.6665
WhatsApp

contato@magiadeler.com.br
jornaljoca.com.br



Como está o seu comprometimento com a quarentena?

1. Quando foi a última vez que você saiu de casa para alguma atividade?

@ Antes de a recomendação de isolamento social começar.

Dois ou três dias atrás, para ir ao supermercado ou farmácia com seus pais.

% Alguns dias atrás, mas só para dar uma volta rápida na rua e se mexer um pouco.

2. Na sua casa, quando alguém volta da rua (depois de ter saído para resolver algo que não poderia ser adiado), o que é feito primeiro?

A pessoa que saiu dá beijos e abraços em todos na casa.

@ Essa pessoa tira os sapatos antes de entrar, lava bem as mãos e higieniza a maçaneta ou outros objetos em que tenha encostado.

% A pessoa apenas lava as mãos.

3. Quando escuta alguém da sua família dizer que não aguenta mais ficar em casa, você:

@ Tenta animar o familiar, lembrando que precisamos passar por essa fase e que existem formas de se divertir em casa.

Concorde com a pessoa e fica chateado junto.

% Não diz nada para não piorar a situação.

4. Como você tem feito contato com seus avós?

@ Fala com eles pelo telefone ou por videochamadas.

% Não fala com eles.

Vai até a casa deles de vez em quando.

5. Como sua família está fazendo a compra de itens essenciais, como alimentos e remédios?

Várias pessoas vão fazer compras juntas.

% Algumas pessoas saem para fazer isso de vez em quando.

@ Pela internet ou indo apenas uma pessoa até o supermercado ou a farmácia — e na menor quantidade de vezes possível.

6. Como você está se divertindo?

@ Você e sua família criam brincadeiras, assistem a filmes e séries, cozinham, entre outras atividades.

Você e sua família saem na rua para praticar esportes juntos.

% Você e sua família já estão ficando sem ideias.

7. Como você acompanha a situação sobre o novo coronavírus?

@ Procura informações em jornais, sites, podcasts e outros veículos em que confia, pois acha importante estar bem informado para se proteger e proteger os outros.

% Escuta, de passagem, algumas coisas na televisão enquanto a família assiste ao noticiário.

Você não se informa sobre o assunto.

8. De que forma você faz contato com seus amigos?

Você se encontra sempre com os amigos da vizinhança.

@ Apenas por mensagens, telefonemas e videochamadas.

% Você perdeu o contato com seus amigos.

	@	%	#		@	%	#
Pergunta 1				Pergunta 5			
Pergunta 2				Pergunta 6			
Pergunta 3				Pergunta 7			
Pergunta 4				Pergunta 8			

Se marcou mais @

Você está muito comprometido com a quarentena. Suas respostas apontam que você e sua família estão tomando os cuidados necessários para se prevenir do contágio e evitar que a doença se espalhe — além de, juntos, encontrar formas de diversão sem sair de casa.

Se marcou mais %

O seu resultado indica que você se preocupa em manter o isolamento social, mas às vezes se perde um pouco nas medidas recomendadas. Está complicado ficar tanto tempo sem sair? Lembre-se de que a tecnologia ajuda: converse e se divirta com seus avós, amigos e outros familiares por mensagens, ligações ou chamadas de vídeo.

Se marcou mais

Talvez você ainda precise ler um pouco mais sobre a importância de ficar em casa neste momento, evitando a aglomeração de pessoas: a Organização Mundial da Saúde recomenda a atitude para evitar que o novo coronavírus se espalhe ainda mais. Saiba mais sobre a pandemia no site do Joca e, se tiver dúvidas, escreva para a gente: jornaljoca.com.br.

DEPORTES

Nivel 2 ◆◆

Se reducen altos salarios en el fútbol para mantener el sueldo de otros profesionales

Frente al avance del nuevo coronavirus, el mundo del fútbol se está movilizandando para disminuir los impactos causados por la pandemia. En Brasil y en el exterior, los clubes están reduciendo los salarios más altos para conseguir pagar los gastos, como el pago a los profesionales que reciben valores menores. Algunos ejemplos:

Barcelona – España

Los salarios de los jugadores serán reducidos en un 70% mientras que España esté en estado de alerta a causa de la enfermedad. El anuncio, publicado en las redes sociales del capitán del equipo, Lionel Messi, afirma que los atletas también harán contribuciones financieras para que los demás trabajadores sigan recibiendo el 100% del salario. En España, los juegos de fútbol están suspendidos.

Juventus – Italia

Se reducirán los salarios del técnico, Maurizio Sarri, y de los jugadores entre marzo y junio. El equipo economizará 90 millones de euros (alrededor de 471 millones de reales). Los partidos están suspendidos en Italia.

Atlético Mineiro – Brasil

Afirmó que van a reducir en un 25% los salarios de jugadores, miembros de la comisión técnica y dirigentes hasta el fin de la pandemia. Todos los juegos en Brasil están suspendidos.

¿POR QUÉ REDUCIR LOS SALARIOS?

Con la suspensión de los partidos, los equipos dejarán de ganar dinero con la venta de las entradas y van a enfrentar dificultades para pagar a todos sus empleados – lo que incluye, no sólo a los jugadores y la comisión técnica, sino también a las personas que trabajan en otras áreas, como en el departamento de administración. Al reducir los salarios de los profesionales que ganan más – jugadores y comisión técnica, por ejemplo –, queda más dinero para el equipo que podrá, así, pagar el 100% de los salarios de los funcionarios que reciben menos y que serían más perjudicados sin el salario mensual.



Vista general dentro del estadio Mestalla durante el intervalo en el juego entre Valencia CF y Atalanta, el 10 de marzo, en Valencia, España



Jugadores del Milan y Génova CFC juegan el partido con el Estadio Giuseppe Meazza vacío, el 8 de marzo, en Milán, Italia



El Estadio Mineirão, en Belo Horizonte, Minas Gerais, se ilumina de verde, el color de la esperanza, en homenaje a los profesionales que trabajan para minimizar los efectos de la pandemia del coronavirus (COVID-19)

Créditos: UEFA - Handout, Marco Luzzani y Pedro Vieira - Gettyimages

OTRAS ACCIONES SOLIDARIAS EN EL MUNDO DEPORTIVO

Phillipe Coutinho, jugador del club alemán Bayer Munique y de la Selección Brasileira, donó 20 toneladas de cestas básicas con alimentos y productos de higiene para la favela Barreira do Vasco, en Río de Janeiro.

Jugadores de fútbol y futsal femenino se reunieron en la campaña "Juguemos juntos" (traducción libre del portugués Joga Junto) para recaudar y donar dinero al Sistema Único de Salud (SUS) – el sistema público de salud de Brasil. Para saber más, ingresa a: <https://cutt.ly/ntY2HSV>

¿Sabías que...

ALCOHOL EN GEL

Nivel 2 ♦♦



... el alcohol en gel fue creado por una universitaria?

En 1966, Lupe Hernández era estudiante de enfermería en California, Estados Unidos, y estaba preocupada con la idea de que no todos los médicos tenían acceso a agua y jabón. Entonces se dio cuenta de que, si conseguía dejar el alcohol en forma de gel, sería más fácil llevar el producto para cualquier parte.

... no todo alcohol en gel es eficiente contra el nuevo coronavirus? El Consejo Federal de Química recomienda usar solamente los que tienen 70% de alcohol, porque esa proporción garantiza que los microorganismos no van a sobrevivir.

... hacer alcohol en gel en casa no es una buena idea? Mientras que el material con un porcentaje menor al 70% puede que no sea eficiente, las mezclas con más del 70% de alcohol pueden hasta causar quemaduras. Por eso, es importante que el porcentaje sea el correcto.

...de acuerdo con el Centro de Control y Prevención de Enfermedades (CDC) de los Estados Unidos, para protegerse, es necesario frotarse las manos con el producto hasta que este se seque totalmente?

Fuentes: CDC, Consejo Federal de Química, Revista Galileo, Revista Marie Claire y UOL



REPORTERITOS

Nivel 3 ♦♦♦

LUCAS B. L. TIENE SOLO 15 AÑOS, pero ya comenzó a prepararse para la carrera de doblaje. A fin de 2019, él terminó el curso de introducción al doblaje. Nacido en la capital paulista, el joven siempre se interesó por el tema. Desde niño imitaba la voz de los personajes infantiles y también le gustaba cantar canciones publicitarias de la televisión.

A las "reporteritas" Carolina R., 12 años, Livia A., 11 años, y Olivia S., 10 años, él les contó que eligió esta profesión porque es tímido y, como actor de doblaje, no necesita exponer su rostro al público. A continuación, conoce la historia de Lucas y sus proyectos para el futuro.

“(...) necesitamos expresar la emoción que el personaje está sintiendo. Si él está feliz o con tristeza, la voz tiene que mostrar eso.”

¿Por qué decidiste trabajar con el doblaje?

Porque es un área muy interesante, no me expone de la misma forma que otras áreas del arte en general. Solo expones tu voz. Entonces, para las personas que tienen mucha vergüenza, como yo, el doblaje es más fácil.

¿Cómo descubriste el doblaje?

Lo descubrí en un canal de YouTube que hace entrevistas a actores de doblaje. Comencé a seguirlo y me interesé, entonces, busqué un curso y me inscribí.

¿Tienes algún personaje al que te gustaría mucho doblar?

Al propio Buzz Lightyear, como Guilherme Briggs.

¿Cómo es el curso de introducción al doblaje?

El curso está formado por módulos. En cada módulo

Una voz, muchos personajes

Lee la entrevista completa en la página online de Joca: bit.ly/entrevista-doblador-lucas



Crédito: Archivo personal

aprendemos cosas diferentes: hicimos dibujos animados, películas extranjeras, *reality shows*, todo lo que pasa en la televisión.

¿Cuál línea del doblaje piensas seguir?

Series, películas... Creo que está bueno. Ver las producciones antes que todo el mundo también es lindo, porque recibimos el video y el guion antes para poder hacer el doblaje.

¿Qué piensan tus amigos sobre que seas un actor de doblaje?

Ellos creen que es aburrido, porque tienen una mirada diferente. Ellos piensan que ser un artista no es un trabajo.

¿Y tú qué piensas sobre esto?

A mí me incomoda, porque las personas preguntan: "¿De qué trabajas?" Yo digo: "Soy artista". A pesar de mi respuesta, siguen cuestionándome: "¿Pero, de

verdad, de qué trabajas?" Ser un artista es un trabajo como cualquier otro y también necesita de mucha disposición.

¿Hay alguna diferencia grande entre doblar dibujos animados y live-action (películas hechas con actores reales)?

Sí, porque en el dibujo mi voz se destaca por ser más infantil. En el *live-action* es más con adultos, y mi voz no combina mucho. El doblaje funciona por "propuesta": la persona cree que tu voz combina con el personaje y te propone para eso. Entonces, es más fácil trabajar con dibujos animados. Es más divertido doblar dibujos porque los viste la vida entera (risas).

¿Cuánto tiempo demoras para doblar un episodio?

Un episodio de 20 minutos, por ejemplo, si soy el personaje principal, demora de dos a tres horas para doblarlo.

¿Y todos los personajes están juntos en el momento del doblaje?

Depende. Si es una escena de canto, en la que todos van a cantar, estamos juntos porque las voces van a estar juntas en la escena. Pero si es una conversación, yo voy en un horario y la persona que participa del diálogo va en otro.

¿Cuáles son tus proyectos para el futuro?

Primero, tengo que hacer el curso de teatro para conseguir el documento necesario (del DRT = Delegación Regional del Trabajo) para poder hacer doblaje. Voy a tomar más clases de canto, porque el doblaje también incluye canto, como en una película de un musical, por ejemplo. Y, después, quiero seguir la carrera, que solo puedo comenzar con 18 años.

¿Por qué necesitas un curso de teatro para ser actor de doblaje?

Porque necesitamos expresar la emoción que el personaje está sintiendo. Si él está feliz o con tristeza, la voz tiene que mostrar eso. El curso de teatro enseña eso.



Por Carolina, 12 años



Por Livia A., 11 años

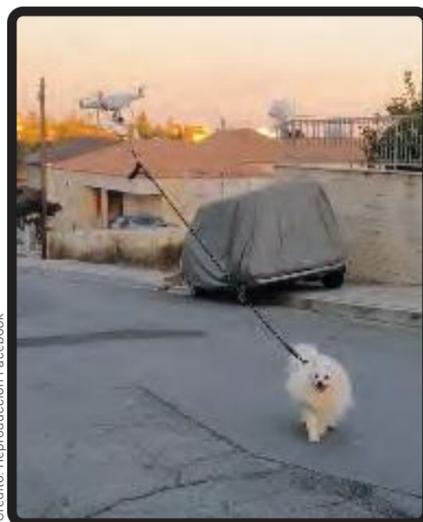


Por Olivia S., 10 años

Créditos: Archivo personal



Mundo insólito



Crédito: Reproducción Facebook

UN DRON PASEA CON EL PERRO, MIENTRAS EL DUEÑO ESTÁ EN CUARENTENA Nivel 1 ♦

El dueño de un perro, en Chipre, tuvo una idea diferente para que su mascota no se quedase sin pasear por la calle mientras durara el período de cuarentena: hizo que un dron le sostuviese la correa y lo acompañara por fuera de la casa. El hombre publicó un video

del paseo en marzo con la frase "quédate seguro en casa, pero no te olvides de la felicidad de tu perro".

Para que el plan tuviera éxito, el dueño del perro ató la correa al dron y comenzó a pilotear el aparato por medio de un control remoto. Para ello, tuvo que asegurarse de

que el dron estuviera a una altura segura en relación con el animal para que el perro se pudiera mover libremente, y que, al mismo tiempo, el aparato fuera capaz de tirarlo, en caso de necesidad.

Fuentes: Daily Dot, Dronethusiast e Só Noticia Bôa

POLICÍA USA UN CASCO DE VIRUS PARA PEDIR A LA POBLACIÓN QUE SE QUEDE EN CASA Nivel 1 ♦

En India, un policía llamado Rajesh Babu decidió usar un casco con la forma del nuevo coronavirus para llamar la atención de la población, porque las personas seguían en las calles a pesar de que en el país se había decretado la cuarentena el 24 de marzo.

El accesorio fue creado por un artista local, que cree que muchas personas no toman en serio la enfermedad

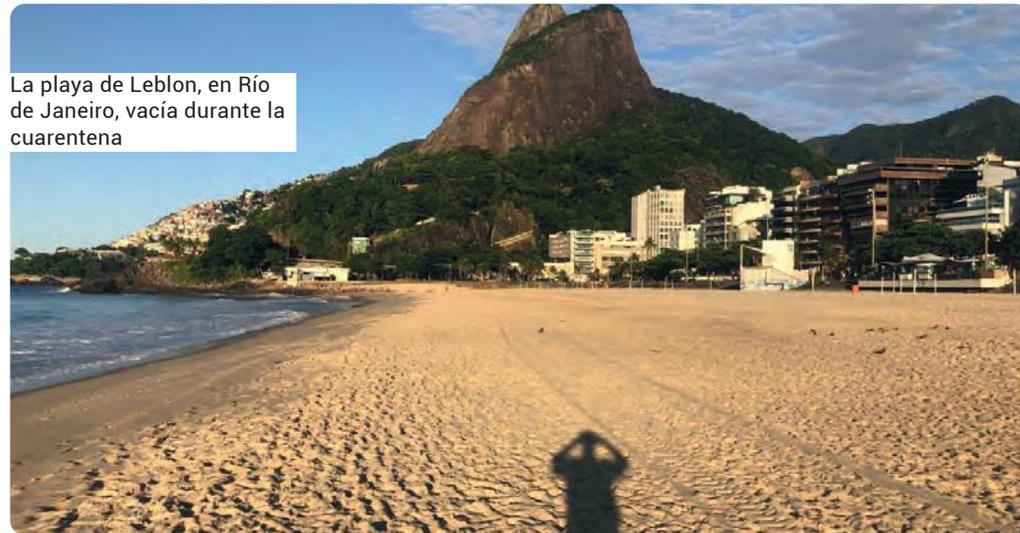
porque no pueden verla. Por eso, él decidió usar papeles de diarios antiguos y papel higiénico para que el casco del policía se pareciera con el virus. Rajesh Babu usa el invento para parar a las personas, especialmente cuando ve que ellas no están usando las máscaras o están muy cerca unas de otras.

Fuentes: CNN, India Express, Zee News India



Crédito: Reproducción Instagram

Viajes internacionales se van a disminuir de 20% a 30%, dice la Organización Mundial de Turismo



La playa de Leblon, en Río de Janeiro, vacía durante la cuarentena



Avenida y, al fondo, Plaza de la Concordia, en París, vacías debido a las restricciones por el COVID-19

Créditos: Chesnot - Gettyimages/ PMERJ

Como consecuencia del nuevo coronavirus, el dinero que mueve el turismo internacional va a verse disminuido de 20% a 30% en 2020, en comparación con 2019, según un informe de la Organización Mundial del Turismo, divulgado el 26 de marzo.

Para evitar que el virus se expanda, diversos países, como Brasil, Estados Unidos y China, están impidiendo la entrada de extranjeros en sus territorios y mantienen a sus ciudadanos en casa, lo que disminuye los viajes por el planeta.

Los desembarques de turistas internacionales sumaron 1,5 billones de dólares el año pasado, pero con las restricciones por causa del covid-19, ese valor puede caer para 1,05 billones de dólares este año – número que el sector de viajes había alcanzado hace cinco o siete años atrás.

“El turismo es uno de los sectores económicos más impactados por la crisis”, afirma en el informe el secretario general de la OMT, Zurab Pololikashvili. Él también advierte que “millones de empleos corren el riesgo de perderse”. “Sin embargo, el turismo está unido

para ayudar a enfrentar esta gran emergencia en la salud – nuestra prioridad absoluta.”

El 1 de abril, la OMT publicó un documento con recomendaciones para que los gobiernos y las empresas ayuden al sector turístico a sufrir menos con las consecuencias de la pandemia. Entre ellas proponen incentivos para mantener empleos, la reducción de impuestos para que las empresas de turismo vuelvan a crecer después de la crisis y promociones para atraer consumidores a viajar (cuando sea posible).

Fuente: Organización Mundial del Turismo

PERROS SERÁN ENTRENADOS PARA IDENTIFICAR PERSONAS CON COVID-19 POR EL OLFATO

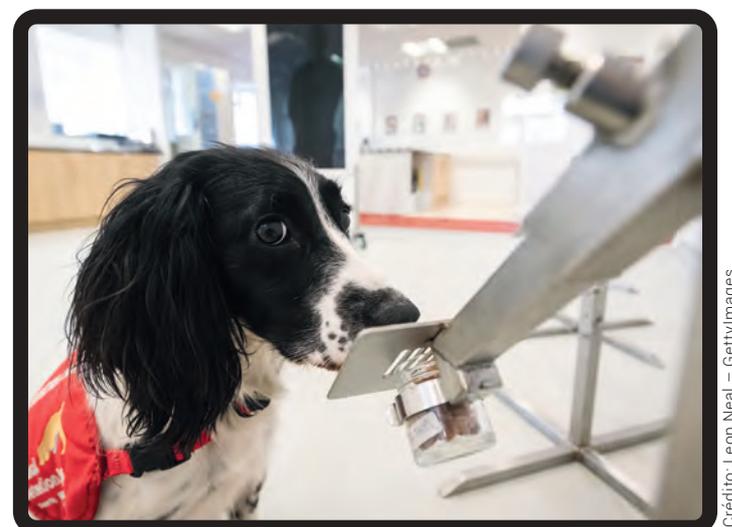
La lucha contra el nuevo coronavirus está pronta para ganar nuevos aliados. *Medical Detection Dogs*, una organización sin fines de lucro del Reino Unido, va a comenzar a entrenar perros detectores para identificar personas con covid-19. La entidad cree que los perros pueden desarrollar la habilidad de detectar el virus por el olor, incluso antes de que aparezcan los síntomas. “Sabemos que otras enfermedades respiratorias alteran el olor de nuestro cuerpo, entonces hay una

oportunidad muy alta de que los perros sean capaces de detectar ese virus”, dijo el profesor James Logan, jefe del departamento de control de enfermedades de la Escuela de Higiene y Medicina Tropical de Londres (LSHTM), en entrevista al periódico británico *Daily Mail*. Las primeras pruebas van a ser realizadas con voluntarios en la Universidad de Durham, Inglaterra, y en LSHTM. Si llega a tener éxito, la iniciativa va a contribuir a diagnosticar pacientes por todo el Reino Unido.

DETECTORES DE ENFERMEDADES

Desde 1989, se usan perros para detectar diversos tipos de cáncer. Ellos también son capaces de detectar malaria y la enfermedad de Parkinson (uno de los síntomas son los temblores). Eso sucede porque el olfato de los perros es 10.000 veces más sensible que el de los seres humanos, lo que hace que ellos consigan identificar pequeñas transformaciones de olores que las enfermedades causan en el cuerpo – y que nosotros no percibimos.

Fuentes: BBC, *Daily Mail*, *Metrópolis* y UOL



Crédito: Leon Neal - Gettyimages